

ANA HELENA DIAS PEREIRA DOS SANTOS ULBRICH, CLARISSA FELIX DE OLIVEIRA
HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO - GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO - PORTO ALEGRE -RS

INTRODUÇÃO

A farmácia clínica brasileira está em processo de evolução e conquista do seu espaço à medida que os hospitais melhoram a qualidade do serviço prestado ao paciente.¹ A atuação do farmacêutico junto a uma equipe multiprofissional é uma opção mais avançada para o pleno exercício da profissão farmacêutica e tem como objetivo aprimorar os conceitos de segurança e melhor utilização da farmacoterapia.² As intervenções farmacêuticas podem atuar diminuindo a alta incidência de erros de medicação, de reações adversas a medicamentos, interações medicamentosas, possibilitando o aumento da segurança e da qualidade da atenção ao paciente, redução de custos e aumento da eficiência hospitalar.³

OBJETIVOS

Avaliar as intervenções farmacêuticas realizadas durante os rounds multidisciplinares.

MÉTODO

Os rounds multidisciplinares realizados no ano de 2017 nas unidades de Medicina Interna e de AVC no Hospital Nossa Senhora da Conceição – RS tiveram a participação de enfermeiros, médicos residentes e seus preceptores, fisioterapeutas, assistentes sociais, nutricionistas e farmacêuticos (figura 1). As prescrições disponíveis no prontuário eletrônico do paciente foram avaliadas por uma farmacêutica com auxílio de estagiários curriculares de farmácia quanto à: apresentação, dose, frequência, via e interações medicamentosas. Durante os rounds, foram feitas as intervenções farmacêuticas de acordo com a avaliação das prescrições.



Figura 1. Round multidisciplinar

RESULTADOS

Foram realizadas 2334 avaliações farmacêuticas das prescrições dos rounds multidisciplinares para posterior discussão da situação clínica dos pacientes internados.

Junto à equipe de assistência ao paciente, ocorreram 485 intervenções farmacêuticas, tratando de diversas situações, como:

Intervenção Farmacêutica	%
Horário de administração inadequado	16,5
Sugestão de troca de apresentação e via de administração	13,6
Tempo de infusão inadequado	13,2
Posologia fora do padrão	9,1
Orientações do fluxo de trabalho	8,9
Interações medicamentosas com outros medicamentos	6,6
Alerta sobre a absorção modificada de alguns medicamentos por sonda nasointestinal	3,9
Dose inadequada	2,3
Incompatibilidade na administração de medicamentos intravenosos	1,6

Mais de 20% das prescrições tiveram alguma intervenção farmacêutica realizada. Após discussão com a equipe de assistência ao paciente, foram feitas orientações no leito e evolução no prontuário eletrônico do paciente. A orientação no leito mais comum foi para o paciente com previsão de alta com anticoagulante (figura 2).

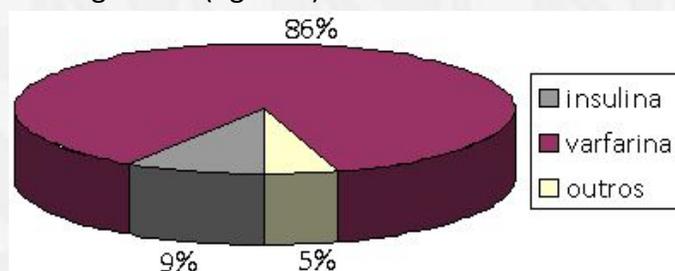


Figura 2. Orientações no leito

CONCLUSÃO

Este trabalho mostra a importância da participação do farmacêutico na equipe de assistência ao paciente, tornando mais racional o uso dos medicamentos e proporcionando maior segurança para o paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1.NASCIMENTO, Carlos. Mais destaque, mais desafios. Revista do Farmacêutico, v. 120, fev-mar, 2015.
- 2.HEPLER, C.D., STRAND, L.M. Oportunidades y responsabilidades en la Atención Farmacéutica. Pharm Care Esp, v.1, n.1, p.35-47, 1999.
- 3.CHEN, Chia-Chi et al. The cost-saving effect and prevention of medication errors by clinical pharmacist intervention in a nephrology unit. Medicine, v. 96, n. 34, 2017.

ESPAÇO PARA LOGO DE PARCEIROS E PATROCINADORES DO TRABALHO



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO
FEDERAL



Instituto para Práticas
Seguras no Uso
de Medicamentos

Orgulho em promover a segurança do paciente.